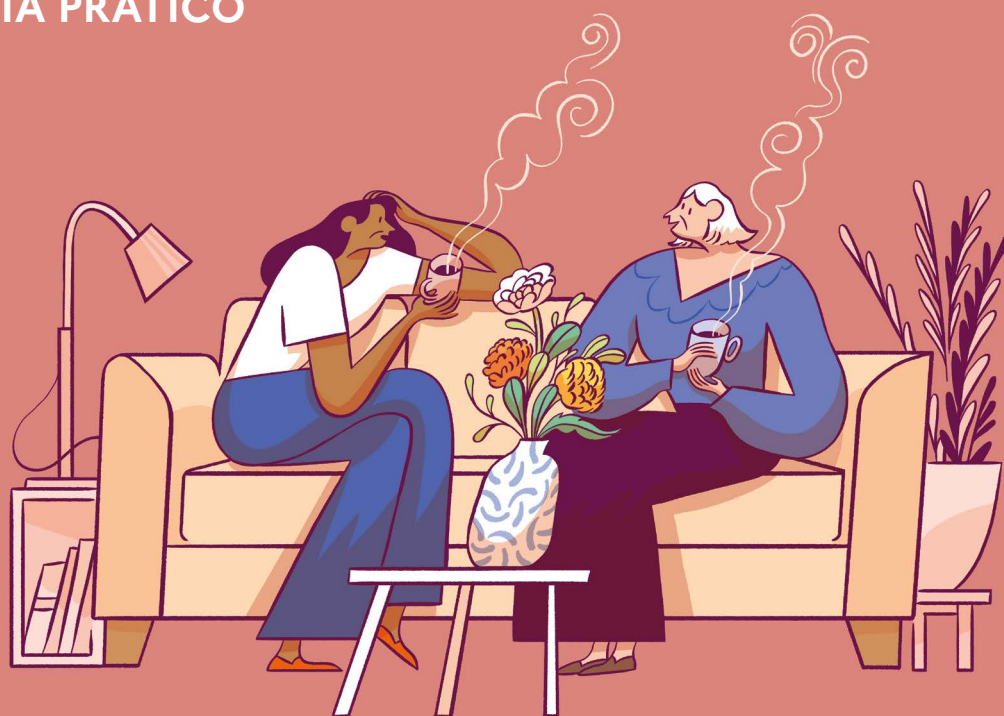


RASTREIO DO CANCRO DA MAMA

GUIA PRÁTICO



“Graças ao rastreio que fiz no ano em que completei 50 anos, os médicos foram capazes de detetar uma lesão cancerígena que foi tratada antes que fosse mais grave. O rastreio salvou a minha vida!”

Maryam, 59 anos

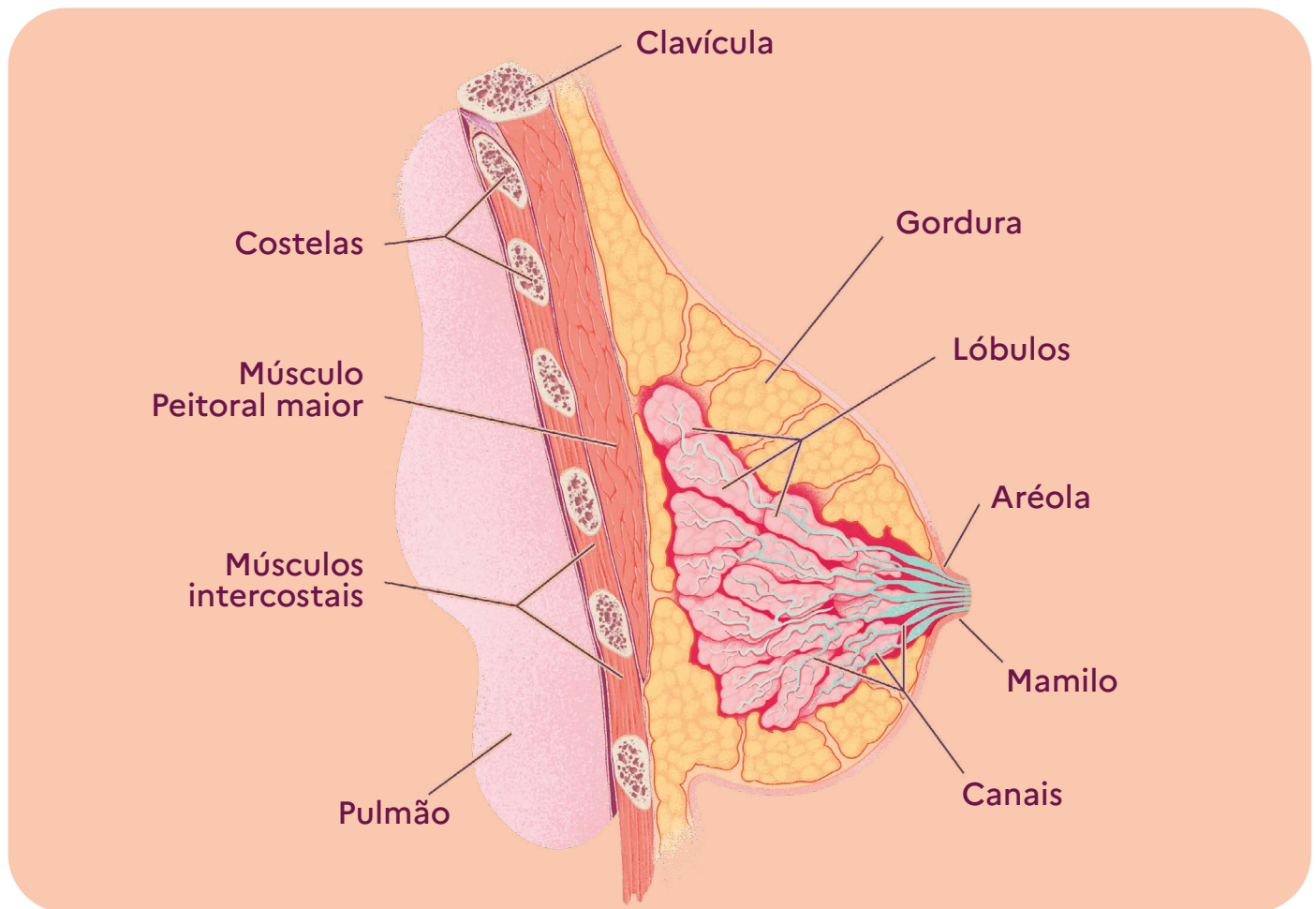
“Participo a cada dois anos no rastreio organizado do cancro da mama. Acabou por tornar-se um hábito e isso tranquiliza-nos, à minha família e a mim.”

Françoise, 64 anos



Disponível em
[versão áudio](#)

INFORMO-ME



O que é o cancro da mama?

O cancro da mama resulta de uma rutura de certas células que se multiplicam e, na maioria das vezes, formam uma massa chamada tumor.

Na maioria dos casos, o desenvolvimento do cancro da mama leva vários meses ou mesmo anos. O cancro da mama é o cancro mais comum e mortal em mulheres. Quase 80% dos cancros da mama desenvolvem-se após os 50 anos. É por isso que o rastreio é proposto a mulheres de 50 a 74 anos.



Sabia que?

Um exame clínico das mamas (observação e palpação) por um profissional de saúde é recomendado todos os anos a partir dos 25 anos.

O rastreio, para que serve?

Para detetar precocemente uma possível anomalia ou cancro, antes do início de sintomas. **Essa deteção precoce aumenta as possibilidades de recuperação: permite que 99 em cada 100 mulheres estejam vivas 5 anos após o diagnóstico.** Graças ao rastreio, mais de 10.000 cancros agressivos são detetados a cada ano e, assim, podem ser tratados mais cedo.

Para se informar sobre as limitações do rastreio do cancro da mama, visite jefaismondepistage.fr/cancers-du-sein (disponível apenas em francês)

Quais são os sintomas?

Entre cada exame de rastreio, não hesite em consultar um médico se notar alguma alteração incomum nos seus seios:

- o aparecimento de uma bola, um caroço na mama ou debaixo do braço (axila);
- uma mudança na pele: encolhimento, vermelhidão, inchaço ou aparência de casca de laranja;
- uma alteração no mamilo ou aréola (área em redor do mamilo): encolhimento, descoloração, ressudação ou secreção;
- mudanças na forma dos seus seios.

Mais de
61.000
NOVOS CASOS
diagnosticados por ano

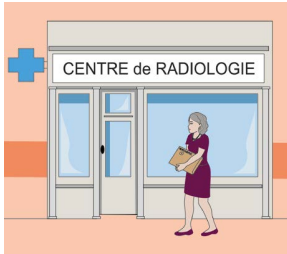
1º cancro mais
comum nas
mulheres



Mais de
12.100
mortes por ano

ETAPAS QUE DEVO SEGUIR

1 Marco uma consulta com um radiologista

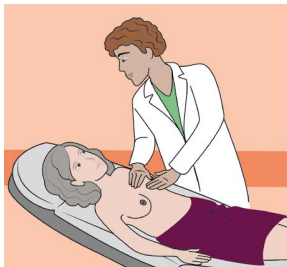


- Ligo para um dos radiologistas de acordo com a lista anexa à minha carta-convite.
- Quando for à minha consulta, levo a minha carta-convite, o meu cartão Vitale e as minhas mamografias anteriores.
- Faço todas as perguntas que tenho em mente ao radiologista.

2 Faço os exames



- O radiologista realiza uma mamografia, que consiste em 2 radiografias (imagens) por mama. Um a seguir ao outro, os meus seios são colocados entre 2 placas que se apertam e os comprimem por alguns segundos.

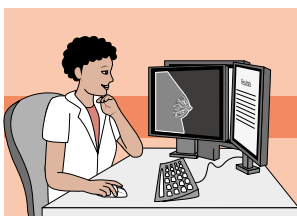


- O radiologista também examina os meus seios.

3 Depois dos exames



- Imediatamente após estes exames, o radiologista emite oralmente um primeiro resultado.



- **Se as imagens de mamografia e o exame clínico não apresentarem nenhuma anomalia, por segurança, será realizada uma segunda leitura dessas imagens por outro radiologista, dentro de 2 semanas.** Esta dupla leitura permite detetar mais cancros: cerca de 6% são assim detetados.

INTERPRETO OS MEUS RESULTADOS

Nenhuma anomalia é detetada:

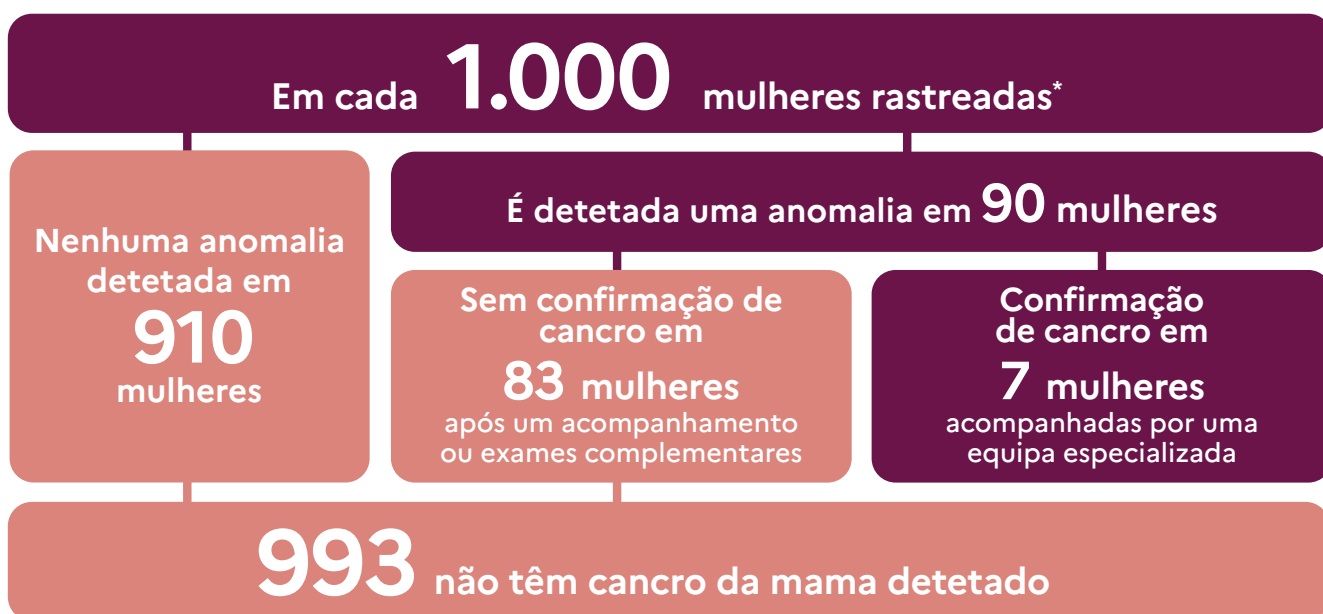
Será convidada a renovar este exame dentro de 2 anos.

Este é o caso da maioria das mulheres, para 910 em 1.000.

Uma anomalia é detetada:

Esta situação afeta 90 em cada 1.000 mulheres.

Na maioria dos casos, não é um cancro, mas, por exemplo, uma anomalia benigna (quisto) ou suspeita. Dependendo da situação, pode ser necessário realizar-se um acompanhamento a curto prazo ou exames complementares. **No final destes exames, o mais frequente é que não seja detetado um cancro: é o caso de 83 mulheres.** Mais raramente, pode ser diagnosticado um cancro: isto afetará 7 mulheres. Cada uma dessas mulheres será encaminhada pelo seu médico para uma equipa multidisciplinar especializada em oncologia para um tratamento personalizado.



*dos 50 aos 74 anos, no âmbito do programa nacional de rastreio organizado.

INFORMAÇÃO CHAVE



A mamografia é coberta a 100% pelo seu serviço de saúde. Se forem propostos exames complementares pelo seu radiologista, estes serão cobertos pelas condições habituais de reembolso.



Recomendado a cada 2 anos para mulheres dos 50 a 74 anos, sem sintomas ou histórico pessoal e familiar.

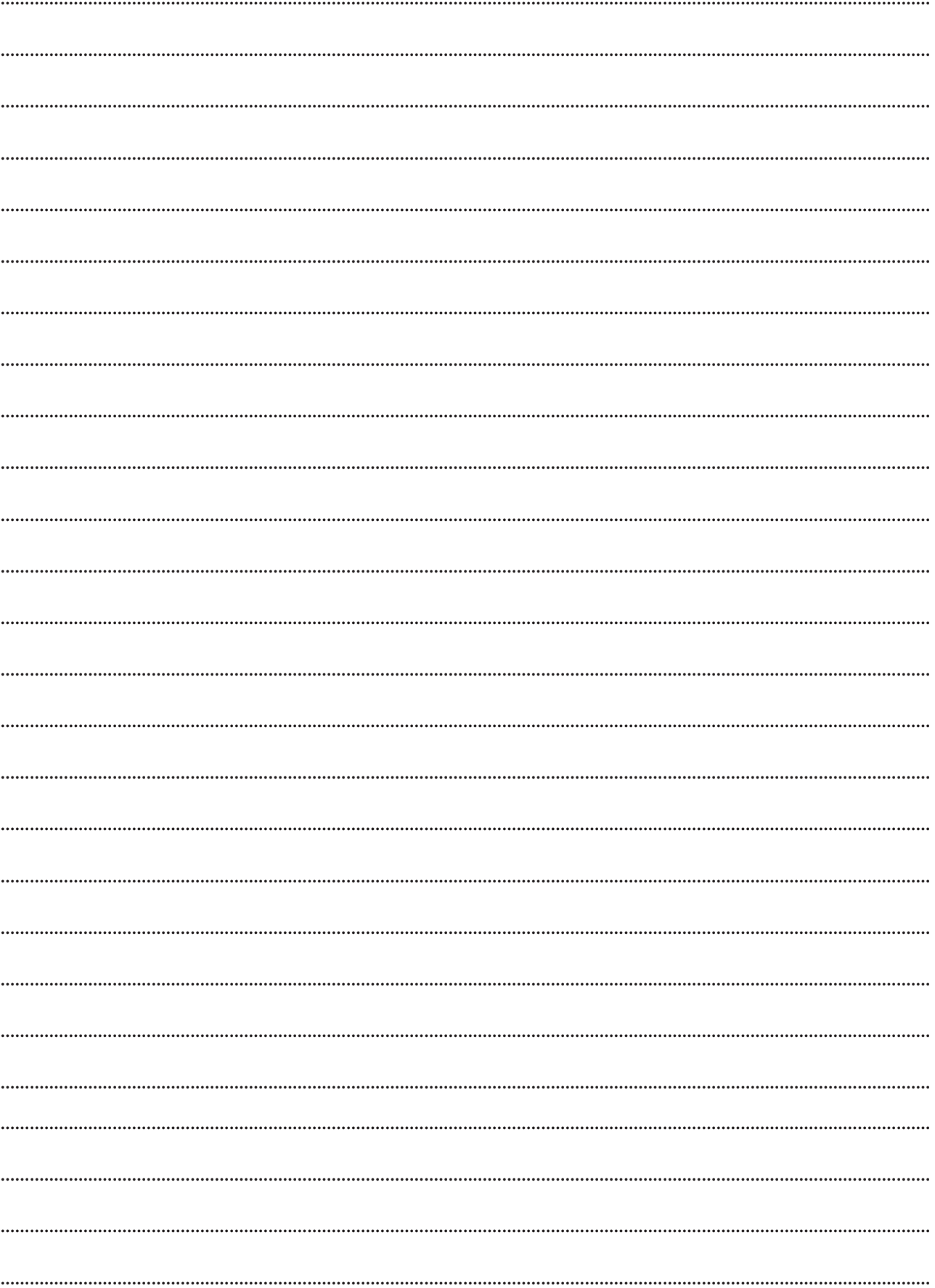


Mamografia a realizar por um radiologista com acordo.



Fiável





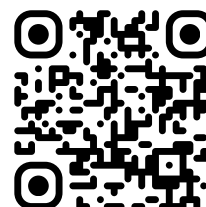
QUANTO MAIS CEDO FOR DETETADO UM CANCRO DA MAMA, MELHOR SERÁ TRATADO E CURADO.

Anualmente, em França:
mais de 2,5 milhões de mulheres
fazem o rastreio. E você?

Para saber mais, fale com o seu
médico de família, o seu ginecologista
ou a sua parteira ou visite

jefaismondepistage.fr

(disponível apenas em francês)



PROGRAMME NATIONAL
DE DÉPISTAGE
DES CANCERS DU SEIN